



INFORME TÉCNICO DO GT-COVID-19 UFF

ORIENTAÇÕES PARA RETORNO CONTROLADO ÀS ATIVIDADES ACADÊMICAS PRESENCIAIS

12 de maio de 2021

Em virtude da necessidade de maiores esclarecimentos sobre os critérios sugeridos a serem observados para o retorno das atividades acadêmicas de alunos e servidores, constantes na 5ª versão do Plano de Contingência (de 24/2/2021) da Universidade Federal Fluminense frente à pandemia causada pelo novo Coronavírus (SARS-COV-2), o GT COVID UFF vem à público especificar os seguintes itens:

- 1) **A existência de um Plano de contingência local na unidade/serviço já elaborado, aprovado e divulgado.** **Motivo:** É item essencial, pois vai permitir à unidade ou serviço, dimensionar os espaços físicos disponíveis para que não haja aglomerações durante o turno de trabalho/aulas; mapear espaços que permitam ou não sua utilização, considerando a manutenção de distanciamento social e ventilação natural do ambiente; mapear os insumos disponíveis e necessários para a higiene ambiental e higienização das mãos; avaliar a possibilidade de alterar os horários de turnos de trabalho/aula, de modo a não concentrar pessoas presentes simultaneamente, evitando aglomerações em espaços físicos com dimensões reduzidas; criar fluxos de entrada, circulação e saída de pessoas, evitando aglomerações.
- 2) **A situação epidemiológica do Estado do Rio de Janeiro.** **Motivo:** A UFF possui unidades em vários municípios do Rio de Janeiro e por essa razão um momento epidemiológico favorável ou tendência de melhora no mapa de risco divulgado periodicamente pelo Estado do Rio de Janeiro são recomendados. Para a confecção do mapa de risco são levados em conta os seguintes eixos na análise: **capacidade de atendimento** (taxa de ocupação de leitos UTI adulto por síndrome respiratória aguda grave (COVID19), taxa de ocupação de leitos clínicos adulto por síndrome respiratória aguda grave (COVID19) e previsão de esgotamento de leitos de UTI (risco) e **epidemiológico** (variação do número de óbitos por SRAG, variação do número de casos de SRAG e taxa de positividade para COVID-19. As regiões do Estado do RJ são classificadas em cores de acordo com o risco: verde-



muito baixo, amarelo-baixo, laranja-moderado, vermelho-alto e roxo-muito alto. Considerando o mapa divulgado em 1/4/2021, os mapas subsequentes indicam melhora no risco, o que pode indicar que o risco vem diminuindo, apesar de ainda boa parte do estado estar no risco moderado, segundo o último mapa de 06/5/2021

Orientação complementar:

As medidas individuais e coletivas de minimização da aquisição da COVID permanecem necessárias e válidas: higienização de mãos, uso de máscaras, distanciamento social e não frequência a lugares em que haja aglomeração de pessoas, principalmente em espaços confinados.

A vacinação contra a COVID-19 tem avançado no Brasil, garante proteção contra as formas graves da doença e deve ser incentivada nos 29 grupos elencados para receberem conforme o Plano Nacional de Operacionalização da Vacina Contra a COVID-19, o que totaliza mais de 77 milhões de pessoas. O GT COVID UFF recomenda fortemente que todos os funcionários e alunos que estejam dentro dos critérios do Ministério da Saúde não adiem a vacinação e recebam o esquema vacinal completo. Por enquanto, mesmo os que foram vacinados precisam ainda seguir as medidas individuais e coletivas de minimização de aquisição da COVID-19.

Cabe lembrar que a UFF não tem autonomia e competência para elencar quais indivíduos precisam ser vacinados, já que essa atribuição é de cada município que, por sua vez, deve seguir as orientações do Plano Nacional de Operacionalização da Vacinação Contra a COVID-19 do Ministério da Saúde.

É importante esclarecer que as flexibilizações e permissões de atividades presenciais controladas podem ser revistas e canceladas, conforme uma eventual piora no cenário de aumento de transmissão da COVID e piora no mapa de risco do Estado do Rio de Janeiro.